



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CCN/UFPI, ANO BASE 2017

Coordenação: Lya Raquel Oliveira Santos

Representantes Docentes: Profa. Gleice Ribeiro Orasmo (titular), Prof. Benedito Batista Farias Filho (suplente),
Prof. Manoel Vieira de Matos Neto (titular), Prof. Hans Anderson Garcia Mejia (suplente)

Representantes Técnico-administrativos: Não houve participação.

Representantes Discentes: Não houve participação.



Teresina– 2018

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
DIMENSÃO		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Alto índice de docentes (83,33%), gestores (75%) e técnicos-administrativos (84,61%) indicaram conhecer a existência e saber o funcionamento da CPA, pelo menos parcialmente.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Entre os estudantes, cada curso do CCN apresentou índice de 36,89% a 60,71% de participantes que indicaram não conhecer a existência ou não saber o funcionamento da CPA,</p> <p>Alguns docentes (35,42%), gestores (33,33%) e técnicos-administrativos (46,15%), estudantes de pós-graduação (41,33%) e de graduação (entre 38,1% e 100% por curso) indicaram não conhecer a utilização dos resultados desta avaliação no planejamento institucional e na gestão da UFPI.</p>	<p>Necessidade de conseguir apoio Institucional, do CCN, para que a comissão possa desenvolver um trabalho mais efetivo de sensibilização e divulgação dos resultados. Talvez a distribuição de cartazes nos RU's e bibliotecas com alguns resultados parciais e específicos aos discentes ajude nessa divulgação.</p> <p>Realizar encontros com os membros da comissão setorial como forma de conscientizar seus membros sobre a importância, objetivos e ações de participar da mesma.</p> <p>Divulgar os dados na reunião do Conselho de Campus e em reunião com os alunos, bem como, nestes momentos, criar políticas estratégicas de intervenção para melhoria acadêmica, em seus vários eixos. Divulgar as ações tomadas pela instituição por causa das respostas desta avaliação.</p> <p>Sempre que for disponibilizado pelo NTI/UFPI, fazer divulgar os dados específicos de cada curso entre os setores de gestão (direção, coordenação e secretarias), a fim de que estes possam buscar estratégias de intervenção junto aos servidores técnicos, docentes e discentes.</p>
Eixo 2: A missão e o PDI		
DIMENSÃO		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Alto índice por todas as categorias (de 50% a 92,31%) de pessoas que acreditam no compromisso da UFPI em pensar na coletividade, e não em interesses particulares;</p> <p>Valores altos de conhecimento da missão da UFPI, mesmo que seja parcialmente.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Desconhecimento do PDI por parte da maioria das categorias (22,92% a 100%), principalmente de estudantes.</p>	<p>Buscar estratégias para divulgação do PDI junto à comunidade universitária, enfatizando a sua importância para todos que compõem a IES. Inserir PDI em disciplinas como seminário de introdução ao curso ajudaria.</p> <p>Elaborar um vídeo comum a todos os calouros com felicitações de boas-vindas e falando um pouco sobre a instituição e sobre o PDI a ser disponibilizando às coordenações de curso e/ou aos professores responsáveis pela referida disciplina criaria uma base comum para ser trabalhada de forma mais detalhada em cada curso.</p>
3. Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Reconhecimento das ações de acessibilidade para pessoas com deficiência por todos os seguimentos;</p> <p>Boa divulgação por parte da UFPI dos conhecimentos científicos na visão de todas as categorias;</p>	<p>Divulgar para os docentes, antes do início das aulas, sobre a presença em sua turma de discente com algum tipo de deficiência, informando também sobre os dispositivos que a instituição oferece para o auxiliar didaticamente.</p> <p>Estender a acessibilidade a cegos e outros que possuam necessidades especiais, pois, em sua maioria, as ações de acessibilidade são destinadas a portadores de necessidade de locomoção.</p>

	<p>Altíssima percepção da relevância da IES para o desenvolvimento do estado;</p> <p>Poucos discentes (3,7% a 21,43%) afirmaram não ter conhecimento das atividades desenvolvidas na instituição como incubadoras e empresas juniores.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Condições que podem melhorar com relação à acessibilidade;</p> <p>68% dos alunos de pós-graduação afirmaram que as bolsas de apoio aos discentes do programa são insuficientes.</p>	<p>Enfatizar junto aos setores administrativos do Campus, futuras ações que propiciem pleno acesso e apoio a todas as situações especiais.</p> <p>Buscar mais recursos, junto ao governo federal e/ou instituições privadas, para ofertar mais bolsas aos estudantes de pós-graduação.</p>
Eixo 3: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão		
DIMENSÃO		
<p>2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>O tempo para estudos e produção está adequado para os discentes.</p> <p>Proporção de professores/alunos em atividades práticas adequadas para estudantes.</p> <p>A proporção de discentes insatisfeitos com o curso é baixa 6,25% a 12,38%.</p> <p>A grande maioria enxerga a matriz curricular como adequada ou parcialmente adequada para o curso. Opiniões contrárias são menores que 20,55%.</p> <p>Há satisfação com a carga horária destinada à orientação de TCC/monografia/dissertações/teses por parte dos discentes.</p> <p>Poucos coordenadores de curso (de 3,10% a 12,33%) nunca apresentam empenho na execução de suas tarefas.</p> <p>Há acompanhamento de qualidade nas orientações do estágio docente, bem como de dissertações e teses.</p> <p>Há relação entre teoria e prática, pelo menos, parcialmente.</p> <p>41,67% dos docentes não souberam opinar sobre a ocorrência de atividades artísticas na instituição.</p> <p>Índices altos de conhecimento do PPC e dos programas de pós.</p>	<p>Alunos recomendaram que o número mínimo de estudantes matriculados para formar turma fosse reduzido, pois algumas disciplinas ofertadas dentro do período correto já teriam sido canceladas devido ao baixo número de alunos matriculados.</p> <p>Buscar estratégias para manter o acompanhamento e intervenção por parte da coordenadoria geral de estágios obrigatórios e dos professores/orientadores de estágio junto à uma maior interação entre a IES e setores da sociedade com vistas a implantação de estratégias adequadas a boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional.</p> <p>Estimular o DCE e CA's, bem como as coordenações na divulgação, entre todos os setores da UFPI, sobre as atividades esportivas e artístico-culturais como forma a ampliar a ciência e participação.</p> <p>Aumentar a ação dos professores e dos profissionais supervisores nas etapas de estágio.</p> <p>Incluir perguntas direcionadas ao ensino à distância.</p> <p>Solicitar o cumprimento de prazo no pagamento das bolsas aos estudantes.</p> <p>Implantar o uso de crachás pelos docentes e servidores.</p>

	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Acompanhamento nas atividades de estágio ainda deixa um pouco a desejar para todas as categorias questionadas;</p> <p>Pouca correlação entre unidades curriculares e atividades de estágio na percepção dos alunos;</p> <p>Baixa qualidade na higienização dos bebedouros.</p>	
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Apesar da ampla estrutura de comunicação interna e externa, a eficácia do serviço não é considerada tão boa. Alguns desconhecem a Ouvidoria (de 4,17% a 24,81%) ou não obtiveram resposta quando a acionaram (de 0% a 4,17%).Um técnico-administrativo relatou que o telefone de lá não funciona, que a sala fica normalmente fechada e que, quando aberta, só há um servidor terceirizado para atender.</p> <p>O atendimento por parte dos técnicos-administrativos, docentes e gestores é parcialmente satisfatório segundo a visão da maioria, excetuando-se a categoria dos próprios técnicos.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Ampla estrutura de comunicação interna e externa;</p> <p>Pouca utilização dos serviços de ouvidoria;</p> <p>Boa imagem pública da UFPI.</p>	<p>Melhorar a eficácia da comunicação da universidade, principalmente através de treinamentos para uso por parte de docentes, gestores e técnicos das novas formas de informativos, tal como a plataforma SIG.</p> <p>Melhorar a infraestrutura do espaço físico destinado à Ouvidoria.</p>
<p>9. Políticas de atendimento aos discentes</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Fraca política de apoio psicológico aos discentes;</p> <p>Fraco apoio pedagógico aos discentes.</p> <p>Fracos mecanismos de divulgação acadêmica.</p> <p>Políticas de apoio ao estudante ainda não tão consistentes, quanto a demanda social.</p>	<p>Melhorar a política de assistência estudantil, no que se refere ao apoio pedagógico e psicológico.</p> <p>Criar mecanismos mais eficazes de divulgação dos trabalhos acadêmicos.</p> <p>De acordo com a avaliação que os discentes fazem no fim do período letivo dos docentes, melhorar o monitoramento e aperfeiçoamento dos docentes avaliados repetidamente com notas baixas no que tange às relações humanas, didática e profissionalismo.</p>

	<p>Alunos relataram sofrer abuso psicológico por parte de professores (o que gera boa parte da evasão do curso, quadros de ansiedade e depressão segundo os discentes) e reclamaram das poucas ou ineficientes estratégias da instituição em mudar essa postura de alguns docentes.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Apoio aos discentes na participação em atividades acadêmicas.</p>	
Eixo 4: Políticas de gestão		
DIMENSÃO		
5. Políticas de Pessoal	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O trabalho técnicos-administrativos foi considerado como adequado ou parcialmente adequado.</p> <p>Há uma satisfação parcial com a conduta profissional dos docentes pelos estudantes. O percentual dos insatisfeitos varia de 3,17% a 37,04%.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>A UFPI mantém uma política de apoio a capacitação de docentes.</p> <p>Há satisfação com a política de formação continuada.</p>	<p>Ofertar cursos de formação pedagógica e humana aos docentes com notas baixas nas avaliações pelos discentes. Se fosse possível obrigar o referido docente a fazer esses cursos, seria melhor.</p> <p>Estimular e qualificar os profissionais para atendimento ao público.</p>
6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Consideram-se a forma como os colegiados são compostos como representativos da participação de todas as categorias.</p> <p>Para quase todos há o cumprimento das normas e regimentos, pelo menos parcialmente.</p>	
10.Sustentabilidade Financeira	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Docentes e técnicos acreditam numa gestão dos recursos onde eles sejam bem aplicados. Os discentes que não acreditam variam de 8,53% a 25% do total de respondentes.</p>	

	Docentes e gestores acreditam que os recursos são aplicados de maneira transparente. A proporção de discentes que não acreditam varia de 11,11% a 27,40%.	
Eixo 5: Infraestrutura Física		
DIMENSÃO		
7. Infraestrutura Física	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>As salas de aula assim como os laboratórios foram avaliados de bons a regulares.</p> <p>A Biblioteca Central é vista como boa por todas as categorias, enquanto que a setorial está entre boa e regular.</p> <p>Os auditórios são vistos como bons.</p> <p>Os serviços de internet são considerados bons ou regulares.</p> <p>São adequadas as clínicas e hospitais, mesmo que para a maioria não se aplique ou não saibam opinar sobre tal situação.</p> <p>O sistema de redes sem fio é considerado bom, assim como a internet de maneira geral e os recursos de tecnologia.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Os banheiros foram considerados de regulares a péssimo, assim como os bebedouros.</p> <p>As áreas de lazer foram avaliadas como regulares.</p> <p>Inadequação das clínicas/hospitais de ensino prático.</p> <p>A segurança nas dependências do Campus é considerada de regular a péssima.</p> <p>Os RU's foram avaliados como regular. Há relatos nas respostas de que os estudantes esperam em longas filas e que os usuários que são atendidos no fim do expediente ficam sem a refeição completa.</p>	<p>Estudar das condições estruturais e treinamento de recursos humanos, a fim de permitir a sensação de segurança plena nas dependências do Campus.</p> <p>Procurar a higienização constante de banheiros, além de reformá-los para se adequar à demanda.</p> <p>Abrir mais um RU no campus central. Também foi sugerida a redução ou retirada das azeitonas das refeições.</p> <p>Implantar uma parada de ônibus no CCN II e melhorar sua iluminação.</p>